

Razão da Vida

Questões da vida

Para onde vamos? Qual o propósito da viagem ? Em quanto tempo chegaremos?



Qual bebida tomar? Que filme exibir? Carne ou frango?

Eclesiastes e a Razão da Vida

Eclesiastes

- **Objetivo**
- **Público-Alvo**
- **Método**
- **Respostas**
- **Conclusão**

Objetivo do livro

1:3 Que proveito tem o homem, de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol?

6:12 Porque, quem sabe o que é bom nesta vida para o homem, durante os poucos dias da sua vida vã, os quais gasta como sombra?

7: 27 Vedes aqui, isto achei, diz o pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a causa;

7: 28 causa que ainda busco, mas não a achei;

Objetivo do livro

8:9 Tudo isto tenho observado enquanto aplicava o meu coração a toda obra que se faz debaixo do sol

8:16 Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que se faz sobre a terra



Por quê?



Para quê?

Objetivo do livro



Sorrisos

Sérgio Pimenta



**São tantas as paixões
Que fazem nosso coração
Prá longe desviar sua atenção
A fim de esquecer o sofrimento que surgir
Sempre um sorriso prá fingir**

**São tantas ilusões que fazem nosso coração
Pensar que todo mal é algo bom
A fim de esquecer de toda culpa que surgir
Sempre um sorriso prá fugir**

Sorrisos

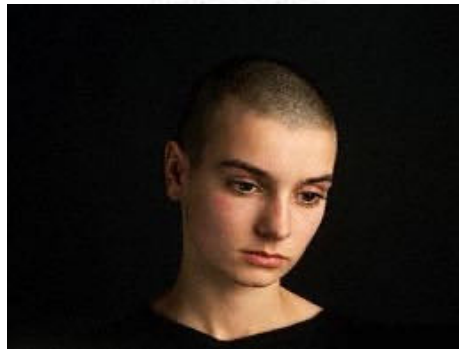


**Há sempre um ponto final em tudo
que não é real,
Cedo ou tarde a fumaça se dissipará
E toda festa ficará sem brilho
E o coração verá que está vazio
E a existência perderá seu valor**

**São tantas decisões que fazem nosso
coração
Parar e hesitar na opção
Um só caminho há (Cristo!)
Em que o viver não é mentir
Sempre um sorriso prá sentir.**

Público-Alvo

Iludido Secularista

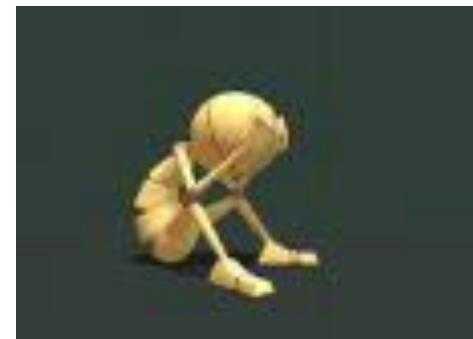


Desesperado



Iludido Religioso

Conformado



O Método



Cap. 1 As Grandes Questões



Cap. 2 a 10 – Desconstrução



Cap. 11,12 – Construção

O Método



Cap. 1 As Grandes Questões



Por quê?

‘Qual a causa’?



Para quê?

“Que proveito?”

O Método



Cap. 2 a 10 – Desconstrução

4:2 Pelo que julguei mais felizes os que já morreram, do que os que vivem ainda.

3 E melhor do que uns e outros é aquele que ainda não é, e que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.

5:8 Se vires em alguma província opressão de pobres, e a perversão violenta do direito e da justiça, não te maravilhes de semelhante caso. Pois quem está altamente colocado tem superior que o vigia; e há mais altos ainda sobre eles.

O Método



Cap. 2 a 10 – Desconstrução

7: 2 Melhor é ir à casa onde há luto do que ir a casa onde há banquete; porque naquela se vê o fim de todos os homens, e os vivos o aplicam ao seu coração.

O Método



Cap. 11,12 – Construção

As respostas



As respostas



Desconstruindo

Cap 2 a 10

As respostas

Sabedoria? Sem Sentido



1:13 E apliquei o meu coração a inquirir e a investigar com sabedoria a respeito de tudo quanto se faz debaixo do céu; essa enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens para nela se exercitarem.

16 Falei comigo mesmo, dizendo: Eis que eu me engrandeci, e sobrepujei em sabedoria a todos os que houve antes de mim em Jerusalém; na verdade, tenho tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

As respostas

Sabedoria? Sem Sentido



17 E apliquei o coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvários e as loucuras; e vim a saber que também isso era desejo vão.

18 Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta o conhecimento aumenta a tristeza.

As respostas

Prazeres? Sem Sentido



2:1 Disse eu a mim mesmo: Ora vem, eu te provarei com a alegria; portanto goza o prazer; mas eis que também isso era vaidade.

2 Do riso disse: Está doido; e da alegria: De que serve esta?

3 Busquei no meu coração como estimular com vinho a minha carne, sem deixar de me guiar pela sabedoria, e como me apoderar da estultícia, até ver o que era bom que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu, durante o número dos dias de sua vida.

As respostas

Empreendimentos? Sem Sentido



2:4 Fiz para mim obras magníficas: edifiquei casas, plantei vinhas;

5 fiz hortas e jardins, e plantei neles árvores frutíferas de todas as espécies.

6 Fiz tanques de águas, para deles regar o bosque em que reverdeciam as árvores.

e eis que tudo era vaidade e desejo vão, e proveito nenhum havia debaixo do sol.

As respostas

Empreendimentos? Sem Sentido



2:11 Então olhei eu para todas as obras que as minhas mãos haviam feito, como também para o trabalho que eu aplicara em fazê-las; e eis que tudo era vaidade e desejo vão, e proveito nenhum havia debaixo do sol.

1: 14 Atentei para todas as obras que se e fazem debaixo do sol; e eis que tudo era vaidade e desejo vão.

15 O que é torto não se pode endireitar; o que falta não se pode enumerar.

As respostas

Trabalhar? Sem Sentido



2: 18 Também eu aborreci todo o meu trabalho em que me afadigara debaixo do sol, visto que tenho de deixá-lo ao homem que virá depois de mim.

19 E quem sabe se será sábio ou estulto? Contudo, ele se assenhoreará de todo o meu trabalho em que me afadiguei, e em que me houve sabiamente debaixo do sol; também isso é vaidade.

20 Pelo que eu me volvi e entreguei o meu coração ao desespero no tocante a todo o trabalho em que me afadigara debaixo do sol.

As respostas

Progresso? Sem Sentido



4:13 Melhor é o mancebo pobre e sábio do que o rei velho e insensato, que não se deixa mais admoestar,

14 embora tenha saído do cárcere para reinar, ou tenha nascido pobre no seu próprio reino.

15 Vi a todos os viventes que andavam debaixo do sol, e eles estavam com o mancebo, o sucessor, que havia de ficar no lugar do rei.

16 Todo o povo, à testa do qual se achava, era inumerável; contudo os que lhe sucederam não se regozijarão a respeito dele. Na verdade também isso é vaidade e desejo vão.

As respostas

Riquezas? Sem Sentido



5: 10 Quem ama o dinheiro não se fartará de dinheiro; nem o que ama a riqueza se fartará do ganho; também isso é vaidade.

11 Quando se multiplicam os bens, multiplicam-se também os que comem; e que proveito tem o seu dono senão o de vê-los com os seus olhos?

Por quê sem sentido?

O tempo

3: 2 Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou;

3 tempo de matar, e tempo de curar; tempo de derribar, e tempo de edificar;

2:16 Pois do sábio, bem como do estulto, a memória não durará para sempre; porquanto de tudo, nos dias futuros, total esquecimento haverá. E como morre o sábio, assim morre o estulto!

17 Pelo que aborreci a vida, porque a obra que se faz debaixo do sol me era penosa; sim, tudo é vaidade e desejo vão.

Por quê sem sentido?

O acaso

9:11 Observei ainda e vi que debaixo do sol não é dos ligeiros a carreira, nem dos fortes a peleja, nem tampouco dos sábios o pão, nem ainda dos prudentes a riqueza, nem dos entendidos o favor; mas que a ocasião e a sorte ocorrem a todos.

12 Pois o homem não conhece a sua hora. Como os peixes que se apanham com a rede maligna, e como os passarinhos que se prendem com o laço, assim se enlaçam também os filhos dos homens no mau tempo, quando este lhes sobrevêm de repente.

Por quê sem sentido?

A morte

3:19 Pois o que sucede aos filhos dos homens, isso mesmo também sucede aos brutos; uma e a mesma coisa lhes sucede; como morre um, assim morre o outro; todos têm o mesmo fôlego; e o homem não tem vantagem sobre os brutos; porque tudo é vaidade.

20 Todos vão para um lugar; todos são pó, e todos ao pó tornarão.

Por quê sem sentido?

A morte

21 Quem sabe se o espírito dos filhos dos homens vai para cima, e se o espírito dos brutos desce para a terra?

9:5 Pois os vivos sabem que morrerão, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco têm eles daí em diante recompensa; porque a sua memória ficou entregue ao esquecimento.

Por quê sem sentido?

Nada escapa do mal, enfado e cansaça

4: 1 Depois volvi-me, e atentei para todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis as lágrimas dos oprimidos, e eles não tinham consolador; do lado dos seus opressores havia poder; mas eles não tinham consolador.

5:13 Há um grave mal que vi debaixo do sol: riquezas foram guardadas por seu dono para o seu próprio dano;

14 e as mesmas riquezas se perderam por qualquer má aventura; e havendo algum filho nada fica na sua mão.

Por quê sem sentido?

Nada escapa do mal, enfado e cansaça

8: 14 Ainda há outra vaidade que se faz sobre a terra: há justos a quem sucede segundo as obras dos ímpios, e há ímpios a quem sucede segundo as obras dos justos. Eu disse que também isso é vaidade.

Por quê sem sentido?

7: 29 Eis que isto tão-somente achei:
que Deus fez o homem reto, mas os homens
buscaram *muitos artifícios*.

9: 3 Este é o mal que há em tudo quanto se faz
debaixo do sol: que a todos sucede o mesmo.
Também o coração dos filhos dos homens está
cheio de maldade; há *desvarios(tolice,*
loucuras) no seu coração
durante a sua vida, e depois se vão aos
mortos.

Tudo é vaidade



Construção

Cap. 11,12

As respostas



Enquanto isso, acima do sol...



Enquanto isso, acima do sol...



**3: 11 Tudo fez formoso em seu tempo;
também pôs na mente do homem a idéia da
eternidade, se bem que este não possa
descobrir a obra que Deus fez desde o
princípio até o fim.**

**7: 29 Eis que isto tão-somente achei: que
Deus fez o homem reto, mas os homens
buscaram muitos artifícios.**

Enquanto isso, acima do sol...



1: 13 E apliquei o meu coração a inquirir e a investigar com sabedoria a respeito de tudo quanto se faz debaixo do céu; essa enfadonha ocupação deu Deus aos filhos dos homens para nela se exercitarem.

3: 10 Tenho visto o trabalho penoso que Deus deu aos filhos dos homens para nele se exercitarem.

As respostas

Realidades que nos envolvem:

- Talentos**
- Posses**
- Relacionamentos**
- Circunstâncias imutáveis/ Estações da vida**
- Contato com a natureza**
- Adversidades**
- Oportunidades**
- A presença de Deus**

As respostas

Como lidar com estas realidades

Tendência Humana

Tentar Acumular

Aborrecer-se facilmente

Deixar-se seduzir pelas criaturas

Esquecer-se do Criador

**12:11 As palavras dos sábios são como
agulhões e como estacas fincadas pelos
chefes de rebanhos; são colocadas pelo
mesmo pastor (BJ)**



As respostas

Diante de:

- **Talentos**
- **Posses**
- **Relacionamentos**
- **Circunstâncias imutáveis**



1ª Estaca

Ouse... Trabalhe... Reparta...





1ª Estaca

Ouse... Trabalhe... Reparta...



11:1 Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás.

2 Reparte com sete, e ainda até com oito; porque não sabes que mal haverá sobre a terra.

6 Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não retenhas a tua mão; pois tu não sabes qual das duas prosperará, se esta, se aquela, ou se ambas serão, igualmente boas.

1ª Estaca

Ouse... Trabalhe... Reparta...



Por quê?

-Não temos controle

-Conhecemos pouco

As respostas

Diante de:

- Contato com a natureza**
- Adversidades**
- Oportunidades**



2ª Estaca

Escolha a Alegria





2ª Estaca

Escolha a Alegria



7 Doce é a luz, e agradável é aos olhos ver o sol.

8 Se, pois, o homem viver muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo lembre-se dos dias das trevas, porque não de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.

10 Afasta, pois, do teu coração o desgosto, remove da tua carne o mal; porque a mocidade e a aurora da vida são vaidade.

- Simplicidade
- Desprendimento
- Responsabilidade

As respostas

Diante de:

- A presença de Deus**



3ª Estaca

Pratique a presença de Deus





3ª Estaca

Pratique a presença de Deus



**12: 1 Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles;
2 antes que se escureçam o sol e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;
7 e o pó volte para a terra como o era, e o espírito volte a Deus que o deu.**

Conclusão...



Por quê?



Para quê?

Conclusão



**Qual a parte
que me
cabe?**

A súmula: Temer e Obedecer



12: 3 Este   o fim do discurso; tudo já foi ouvido: *Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto   todo o dever do homem.*

14 Porque *Deus há de trazer a juízo toda obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau.*

Conclusão



Por quê?

Qual a causa?

Fazemos parte de um projeto de um Deus bom e justo que almeja nada menos que a perfeição para Sua Criação.

Conclusão



Para quê?

Qual o proveito?

Rom 8:20,21 A Criação ficou sujeita à vaidade; A criação será liberta da corrupção para compartilhar da liberdade da glória dos filhos de Deus.

Aqui está a razão da vida....



•Tu nos fizestes para ti mesmo, e nosso coração não tem descanso até que repouse em Ti - Agostinho

•Permite, ó Senhor, que possamos viver no teu temor, morrer no teu favor, repousar na tua paz, ressuscitar no teu poder e reinar na tua glória; por amor do teu próprio Filho amado Jesus Cristo, nosso Senhor...

William Laud